



**Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia:
Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021)**

Santiago de Compostela, 7, 8 e 9 de Julho de 2021

[Formato Online]

Comissão Organizadora @Qualis2021:

Marco Ribeiro Henriques

Fábio Veiga

Fátima Ney Matos

Rafael Fernandes de Mesquita

Título

**Atas do Congresso Internacional sobre Metodologia:
Desafios Metodológicos Atuais (Qualis2021)**

Editores/as

**Marco Ribeiro Henriques
Fábio Veiga
Fátima Ney Matos
Rafael Fernandes de Mesquita**

Revisão

**Marco Ribeiro Henriques
Nadine Rita**

Capa

Daniel Monteiro

Edição

® JUS.XXI

Data

**© 1ª Edição
Julho 2021**

Formato

e-Book

ISBN

978-989-54998-6-1

DOI

<https://doi.org/10.51389/XODN2674>

Feito na EU.

Todos os direitos são reservados e o acesso à obra é totalmente aberto. Seja na totalidade ou em parte, este livro não pode ser reproduzido ou transmitido a título comercial sem a autorização por escrito da editora. All rights are reserved and access to this work is completely open and free. This book may not be, in whole or in part, reproduced or transmitted on a commercial basis without the written permission of the publisher.

Edições JUS.XXI é uma marca registada de Debates & Equações, Lda. www.dee.pt

Atenção:

Os resumos estão publicados na sua versão original pelo que a responsabilidade por eventuais lapsos de escrita ou opção ou não pela utilização do novo acordo ortográfico é dos/as Autores/as. As ideias veiculadas nos textos são da exclusiva responsabilidade dos/as autores/as e não vinculam ou refletem necessariamente o pensamento da organização.

ISBN 978-989-54998-6-1



Ref.: 400030M207|2021

TRIANGULAÇÕES PEDAGÓGICAS: ASPETOS METODOLÓGICOS E O CONTEXTO DA PESQUISA

Cristina Palmeirão

Universidade Católica Portuguesa

& Alexandra Carneiro

Universidade Católica Portuguesa

Triangulações Pedagógicas – Covid19 germinou da vontade de compreender a ação das escolas que, em março de 2020, foram encerradas como consequência do estado de emergência que, há mais de um ano e quase ininterruptamente, se vive em Portugal e um pouco por todo o mundo. Na base, esteve o desafio para partilhar experiências e equacionar estruturas e processos educacionais flexíveis alternativas à tradicional gramática escolar, rumo a uma escola inclusiva, intercultural e, neste tempo, quase sempre à distância.

Metodologicamente, a estratégia é de natureza qualitativa. A recolha de informação fez-se com dois instrumentos: o fórum com diretores, professores e outros profissionais da educação (n= 18), num total de seis sessões, de 19 de maio a 4 de junho de 2020, duas vezes por semana, com duração de cerca de 60 minutos na plataforma ZOOM, gravadas para posterior análise de conteúdo (avaliação de dados). Das narrativas emergiram três questões-chave (1) prioridades assumidas aquando do encerramento da escola com a declaração do estado de emergência; (2) ações imediatas para os alunos; (3) fatores positivos na relação com a comunidade educativa. O segundo instrumento de recolha de informação foram os trabalhos da autoria de alunos do ensino básico, secundário e profissional (n=550), envolvendo diferentes tipos de escolas (n = 24). O

mote foi Memórias, Histórias e Tempo dos Alunos e os trabalhos reunidos na revista Desafios 32 – Cadernos de trans_ formação (online) – valorização do carácter estético da voz dos alunos, em consonância com as recomendações da UNESCO e do CNE. No conjunto das duas atividades, o número de pessoas envolvidas foi de quase mil.

O conhecimento científico sobre a Covid19 está em construção. A OCDE (2020) apresenta-nos uma série de desafios que as escolas e os sistemas de ensino terão de enfrentar, e cuja identificação também surgiu das narrativas dos participantes das Triangulações. Professores e alunos utilizaram ferramentas digitais de diferente natureza e de diferentes impactos nos processos de ensino e aprendizagem. O esforço de todos foi notório, em particular no trabalho colaborativo e na aprendizagem experimental. Reimaginar as formas de organização do currículo e repensar as práticas de ensino para fazer melhor aprender é vital para proporcionar uma escola e educação inclusiva e solidária.

Palavras-Chave: *Inclusão, Confiança, Participação, Relação Pedagógica.*